



REVISTA

GOIÁS

FARMA
UMA PUBLICAÇÃO DO CRF-GO

Mala Direta
Básica

9912351232/2014/DR/GO
Conselho Regional de Farmácia
do Estado de Goiás



REVISTA DO CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE GOIÁS - ANO VII Nº 24 - JULHO 2016

WWW.CRFGO.ORG.BR



SERVIÇOS CLÍNICOS E PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA

CONHEÇA O

 **CRF-GO
EM CASA**

FACILIDADE E PRATICIDADE PARA VOCÊ, FARMACÊUTICO(A)!

A fim de inovar e ser cada vez mais dinâmico e moderno para a classe farmacêutica, o Conselho Regional de Farmácia (CRF/GO) lançou o CRF em Casa: ferramenta online onde você pode atualizar os seus dados cadastrais e ter acesso a outros serviços oferecidos pelo Conselho sem precisar se deslocar até a sede ou seccionais da entidade.

ACESSE O SITE
WWW.CRFGO.ORG.BR
E CADASTRE-SE!



CRF-GO
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE GOIÁS

É O CRF/GO ALIANDO ATENDIMENTO DE QUALIDADE
E SERVIÇOS COM MAIOR COMODIDADE

 /CRFGO  @CRF_GO

VAMOS FAZER A NOSSA PARTE



ERNESTINA ROCHA
Presidente do CRF-GO

Precisamos falar sobre ética. O país passa por um momento conturbado em que está vindo à tona a falta de responsabilidade e de compromisso dos gestores públicos, em todas as esferas de poder. Por outro lado, vivemos um momento único, repleto de questionamentos éticos que podem transformar essa realidade.

Podemos chamar de ética farmacêutica o conjunto de normas, procedimentos, valores e condutas profissionais aplicadas às peculiaridades do profissional farmacêutico no exercício das atribuições profissionais e nas relações com a comunidade.

“O Código de Ética Farmacêutica contém as normas que devem ser observadas pelos farmacêuticos no exercício do âmbito profissional respectivo, inclusive nas atividades relativas ao ensino, à pesquisa e à administração de serviços de saúde, bem como quaisquer outras atividades em que se utilize o conhecimento advindo do estudo da Farmácia, em prol do zelo pela saúde”
(RESOLUÇÃO Nº 596/2014 - CFF).

Nesta edição, entre outros assuntos, estamos abordando a prescrição farmacêutica e os serviços clínicos; e a atuação do farmacêutico na área da Estética. Os temas, até por serem atuais, são os maiores geradores de dúvidas da categoria.

As atividades dos farmacêuticos são regidas por leis sanitárias e profissionais, ao respeitá-las, nos tornamos profissionais eticamente comprometidos. Mas preciso ir além, pois somos profissionais da Saúde, e sendo assim, nossa recompensa deve ser o maior bem que qualquer ser humano pode ter: a sua saúde.

Quero finalizar com um convite: independente da sua área de atuação. Faça uma reflexão sobre o quão eticamente comprometido você é e, em especial, que tipo de ser humano é a base que te sustenta como profissional.



Rua 1.122, nº 198 – Setor Marista
CEP 74175-110 Goiânia Goiás Brasil Fone:
(62) 3219-4300

DIRETORIA

Ernestina Rocha – Presidente
Lorena Baía – Vice-Presidente
Luciana Calil – Secretária-Geral
Evandro Tokarski – Tesoureiro

CONSELHEIROS

Mandato - 2014 a 2017
Evandro Tokarski
Lorena Baía de Oliveira Alencar
Luciana Calil
Nara Luiza de Oliveira
Sandra Maria Alves da Costa (Suplente)

Mandato - 2015 a 2018

Eusa Arantes de Gouveia Goulart
Maria Conceição Morais Pereira
Paula Gardênia Dias Fernandes
Renzo Freire de Almeida
Hugo Manoel Augusto Vila Verde (Suplente)

Mandato - 2016 a 2019

Daniel Jesus de Paula
Darcinilce Brelaz
Ernestina Rocha
Leandro Zenon

CONSELHEIROS FEDERAIS 2015/2018

Sueza Abadia de Souza Oliveira Adriano
Vieira da Silva Suplente

CONSELHO EDITORIAL

Diretoria do CRF-GO
JORNALISTA RESPONSÁVEL
Veruska Narikawa

PROJETO GRÁFICO

Fernando Rafael

DIAGRAMAÇÃO

Gráfica Amazonas

FOTOS

Yosikasu Maeda, Arquivo
CRF-GO e Banco de Imagens

REVISÃO GERAL

Maria Conceição Morais Pereira

IMPRESSÃO

Gráfica Amazonas

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Em todo o estado de Goiás

TIRAGEM

9.000 (nove mil) exemplares

IMPORTANTE: Goiásfarma é uma publicação oficial do Conselho Regional de Farmácia do Estado de Goiás. Os artigos e matérias assinados, assim como os anúncios, são de inteira responsabilidade dos seus autores e não representam, necessariamente, a posição do CRF-GO.

SUMÁRIO

09 - COMISSÕES ASSESSORAS

13 - FISCALIZAÇÃO

16 - SERVIÇOS CLÍNICOS E PRESCRIÇÃO

21 - ESTÉTICA

6 TRANSPARÊNCIA

7 CRF-GO EM AÇÃO

27 PAPO SINDICAL

28 AGENDA



16

Serviços
clínicos e
prescrição

FALE CONOSCO

Envie seu comentário ou sugestão: comunicacao@crfgo.org.br

Rua 1.122, nº 198, Setor Marista

CEP: 74.175-110 – Goiânia (GO)

Telefone: (62) 3219-4321

**A Revista GoiásFarma se reserva o direito de adaptar as mensagens, sem alterar o seu conteúdo.*

FALA FARMACÊUTICO

Vacinação

Parabéns, uma excelente iniciativa. Fico orgulhoso em falar que o meu conselho teve essa atitude.

Rodrigo D. Fernandes

(Comentário no site do CRF-GO)

Palestra sobre dengue, chicungunya e zika vírus

Esse tema será de grande ajuda para ampliar e até enriquecer o nosso conhecimento, sobre esta doença que amedronta e castiga a nossa população.

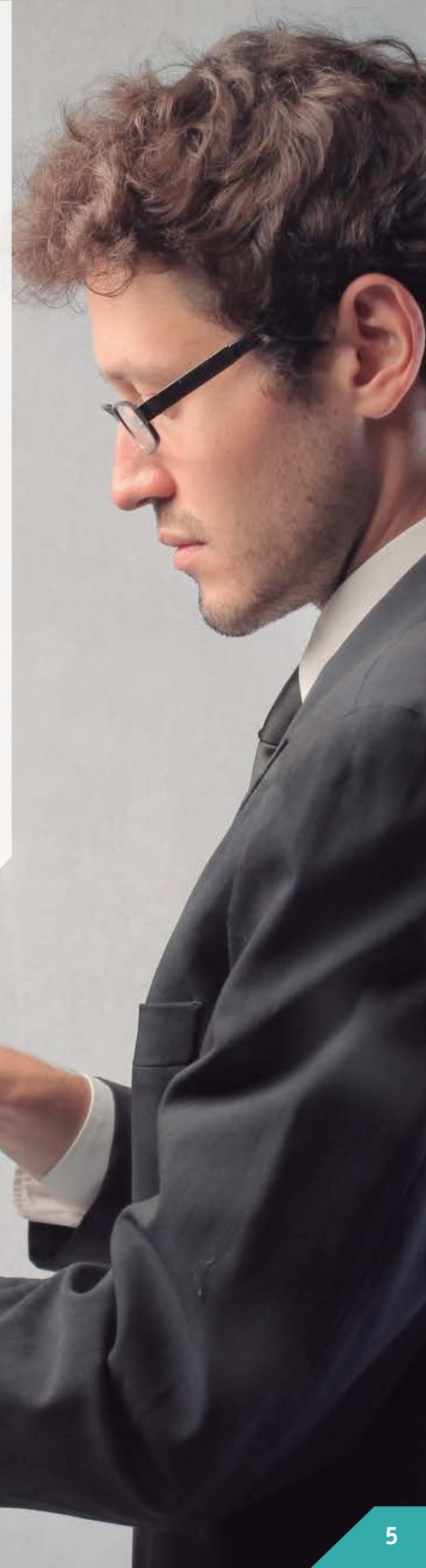
Martha Rosa

(Comentário no site do CRF-GO)

O Conselho Regional de Farmácia do Estado de Goiás está no Instagram!



INSTAGRAM | www.instagram.com/crfgo



TRANSPARÊNCIA

Acesso à Informação

O CRF-GO criou, em seu site, um espaço para divulgar informações de interesse público, tornando as ações de sua administração de fácil acesso para os farmacêuticos e toda a população. Na aba Acesso à Informação, é possível obter dados sobre atas, fiscalização, licitações e até acompanhar a evolução da Construção da Nova Sede. As perguntas mais frequentes estão disponíveis no FAQ e o contato direto com o CRF-GO para informações pode ser feito através do E-SIC.

Planejamento

Um dos objetivos da atual Diretoria do CRF-GO é ser referência na orientação, fiscalização e desenvolvimento para o exercício ético da profissão e, ainda, garantir atendimento confiável e de qualidade à sociedade. Para tanto, os diretores apostam no planejamento estratégico tendo como base a sua Identidade Organizacional (missão, visão e valores).

O trabalho de elaboração do planejamento foi

realizado de modo interativo contando com a participação da equipe interna do CRF-GO e de representantes de entidades da área da saúde. Esse modelo, concebido com o propósito de promover a definição de papéis e instrumentos para a efetividade do processo, contribuiu para o fortalecimento da gestão participativa.

Seguem abaixo as estratégias para 2016/2017:

MATRIZ ESTRATÉGICA	
ESTRATÉGIAS	OBJETIVOS
MELHORANDO A ESTRUTURA	Construir a nova sede do CRF-GO, disponibilizando ao farmacêutico um espaço amplo e moderno
FORTALECENDO A CLASSE FARMACÊUTICA	Realizar a apresentação do CRF-GO e da profissão farmacêutica aos recém inscritos por meio do Qualifarma.
FORTALECENDO A CLASSE FARMACÊUTICA	Fortalecer e incentivar o empreendedorismo, buscando parcerias que viabilizem a qualificação e o fomento ao empresário farmacêutico
O FARMACÊUTICO E A SOCIEDADE	Levar os serviços do CRF-GO para o interior por meio do CRF em Ação.
PARCERIAS E QUALIFICAÇÃO	Implantar o “Projeto Qualificar” em módulos de ensino que contemplem as 10 maiores áreas de atuação do mercado farmacêutico.
MODERNIZAÇÃO INTERNA	Promover cursos de qualificação aos colaboradores do CRF-GO com vistas à melhoria do atendimento e desempenho dos processos de trabalho.
MODERNIZAÇÃO INTERNA	Realizar Processo Seletivo para suprimento de déficit de recursos humanos em diversas áreas do CRF-GO.
MODERNIZAÇÃO INTERNA	Instituir a ouvidoria do CRF-GO.
MODERNIZAÇÃO INTERNA	Aprimorar a área de cobrança.
MODERNIZAÇÃO INTERNA	Promover a reestruturação funcional das seccionais do CRF-GO
MODERNIZAÇÃO INTERNAÇÃO FARMACÊUTICO E A SOCIEDADE	Implantar a fiscalização eletrônica.



Cidades do interior recebem atividades do CRF-GO

“Posso dizer que o Projeto CRF-GO EM AÇÃO é a “menina dos olhos” da nossa atual gestão à frente da instituição. A maior recompensa, para mim como presidente, é estar com cada farmacêutico do nosso estado, poder segurar na mão, ter uma franca conversa, olho no olho, saber pessoalmente das sugestões, solicitações e dúvidas sobre a profissão, e poder, de alguma forma ajudar. Esse contato direto é essencial para estabelecer uma relação de confiança com a categoria”, disse Ernestina Rocha, presidente do CRF-GO, em abril, na cidade de Anápolis.



Depois disso, as ações foram levadas às cidades de Anápolis, em 06 de abril; Uruaçu, em 15 de abril; e Rio Verde, nos dias 12 e 13 de maio. No total, cerca de 500 farmacêuticos e estudantes de Farmácia assistiram palestras sobre prescrição farmacêutica, ética, estética, vigilância sanitária e valorização da profissão. A Ação Social com orientação sobre o uso racional de medicamentos, aferição de pressão arterial e teste de glicemia é parte do Projeto e foi realizada nas cidades de Luziânia e Rio Verde. No segundo semestre, outras cidades receberão o projeto.



CRF-GO promove Qualifarma

O Qualifarma voltou à programação de atividades do CRF-GO. O curso, realizado nos dias 04 e 10 de maio, em Goiânia, e no dia 17 de junho, em Itumbiara, é voltado à capacitação de profissionais recém-formados que estão ingressando no mercado de trabalho, mas é aberto a qualquer farmacêutico que busca por qualificação. Entre os temas abordados estão: atualização sobre a legislação pertinente à área, atribuições do CRF-GO e sindicato, questões éticas e gestão.

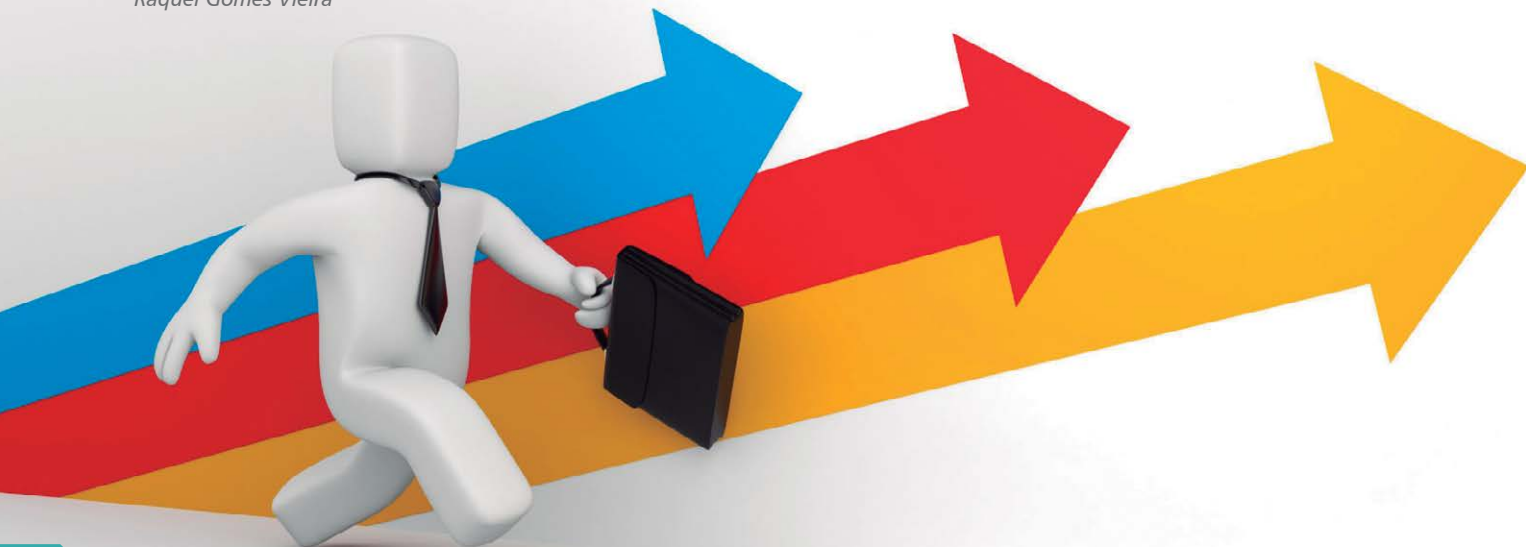
Depoimentos:

“Capacitação nunca é demais. É bom saber que o CRF-GO oferece um curso de aperfeiçoamento aos profissionais. Além da atualização sobre a legislação na área da saúde, recebemos dicas importantes sobre como agir no dia-a-dia da profissão e até mesmo diante das dificuldades”

Reginalva Santos

“A faculdade nos forma para a atuação técnica, mas há muitas informações que a gente precisa e que estão diretamente ligadas ao atendimento, à orientação ao paciente e até mesmo informações ligadas à legislação, que só tive acesso no Qualifarma”

Raquel Gomes Vieira



CRF-GO APRESENTA SUAS COMISSÕES ASSESSORAS

As Comissões Assessoras do CRF-GO são constituídas por farmacêuticos que, voluntariamente, participam de suas reuniões e discutem temas relativos à sua área de atuação. Estas Comissões assessoram o Plenário e a Diretoria do CRF-GO em assuntos que exijam conhecimentos específicos da respectiva área de atuação e também funcionam como fóruns de debates para troca de informações.

Comissões Assessoras do CRF-GO

■ Drogarias

Presidente: *Karina de Rezende Silva*

Membros: *Selmara Fabiana Borges Cavaça, Álvaro Paulo Silva e Souza, Camila Gabriela de Souza, Clara Conceição Pereira e Maria de Fátima da Costa.*

■ Indústria Farmacêutica

Presidente: *Fernanda Sudré Miranda*

Membros: *Poatã Souza Branco Casonato e Lorena Lisita Inácio Teodoro*

■ Saúde Pública

Presidente: *Wesley Magno Ferreira*

Membros: *Cristina Ferreira Lemos C. Carneiro, Elza Luiz Rodrigues de Souza, Gysella Santana Honório de Paiva, Flaubertt Santana de Azeredo e Darcinilce Brelaz dos Santos.*

■ Farmácia Hospitalar

Presidente: *Mirtes Barros Bezerra*

Membros: *Eterno Ribeiro da Silva, Maria Viviany de Moraes Claudino, Flávio Henrique Costa de Oliveira, Fábio Rogério de Oliveira da Cunha, Vivianne Vieira de Melo e Rafael de Sales Matto.*

■ Ensino

Presidente: *Radif Domingos*

Membros: *Menandes Alves de Souza Neto, Roldão Oliveira de Carvalho Filho, Sylvia Escher de Oliveira Nielson, Dulcinea Maria Barbosa Campos e Eula Maria de Melo Barcelos Costa.*

■ Farmácia Magistral

Presidente: *Walkíria Simone Tokarski Vencio*

Membros: *Alessandro Marcius Silva e Virgínia Maria Ferreira Ataíde.*

■ Análises Clínicas

Presidente: *Cynthia Alves Abrahão*

Membros: *Elias José Cury Júnior, Wilson Mereb Filho e Luiz Antônio Doles*

■ Oncologia e Radiofarmácia

Presidente: *Naíme Sebastião Dias P. Junior*

Membros: *Fabielly Sardinha Machado de Sá e Danuza Estela Muller.*

■ Serviços Clínicos

Presidente: *Tatyana Xavier de Almeida Matteucci Ferreira*

Membros: *Andrea de Paula Campos, Ana Carolina Figueiredo Modesto, Danillo Rodrigues de Sá Godoi e Renato Rocha Martins.*

■ Ética

Presidente: *Mirtes Barros Bezerra*

Membros: *Roldão Oliveira de Carvalho Filho, Adailton Pinho Rocha, Andrea Cristina de Carvalho e Júlio César Godinho Araújo*

■ Assistência Profissional

Presidente: *Evandro Tokarski*

Membros: *Stella Laila de Oliveira e Darcinilce Brelaz dos Santos.*

■ Distribuição e Transporte

Presidente: *Leandro Zenon de Ázara*

Membros: *Patrícia Ferreira Lopes, Stella Laila de Oliveira e Viviane Alves de Oliveira.*

■ Farmácia Estética

Presidente: *Nássara Borges Mesquita Oliveira;*

Membros: *Lorena Queiroz, Patrícia Cardoso da Cruz e Layane Glacielly Taminato.*

■ Práticas Integrativas e Homeopatia

Presidente: *Maria Conceição Moraes Pereira*

Membros: *Luciana Carmo de Deus Caetano e Fabian Arantes de Oliveira.*

Envie a sua sugestão, pergunta ou comentário para: comissoes@crfgo.org.br



**Qual o seu próximo passo?
Faça uma pós-graduação.
O INCURSOS te ajuda
nessa caminhada.**



Confira algumas de nossas especializações:

- **Farmácia Clínica e Farmacoterapia, com ênfase em Prescrição Farmacêutica;**
- **Farmácia Hospitalar Oncológica;**
- **Gestão, Prescrição e Serviços Farmacêuticos;**
- **Saúde Estética Interdisciplinar Avançada;**

www.incursos.net
0800 602 9900

INCURSOS
PÓS-GRADUAÇÃO

Fórum delibera pelo apoio à regulamentação da profissão de técnico em Farmácia

O Fórum Nacional de Luta pela Valorização da Profissão Farmacêutica, que congrega a representação das entidades ligadas à Farmácia, esteve reunido em Brasília, no dia 15 de junho, e deliberou pelo apoio à regulamentação do exercício profissional do técnico em Farmácia. O presidente do CFF, Walter da Silva Jorge João, ponderou que a regulamentação é pertinente e necessária, principalmente a partir da publicação da Lei nº 13.021/14, que mudou o conceito de farmácia no Brasil.

“Sendo a farmácia classificada como estabelecimento de saúde sob a responsabilidade técnica exclusiva do farmacêutico, é importante que a equipe de profissionais que atuam nessas unidades seja qualificada para possibilitar uma assistência de excelência ao paciente”.



Regulamentada pelo CFF a atuação do farmacêutico na perfusão sanguínea

Farmacêuticos de todo o país contam, a partir de agora, com mais uma área de atuação devidamente regulamentada. O Plenário do Conselho Federal de Farmácia (CFF) aprovou a resolução que dispõe sobre as atribuições do farmacêutico nas atividades de perfusão sanguínea, uso de recuperadora de sangue em cirurgias, oxigenação por membrana extracorpórea (ECMO) e dispositivo de assistência circulatória.

Saúde garante R\$ 7,6 milhões para novos leitos de UTI em Goiás

O Ministério da Saúde garantiu o repasse anual de R\$ 7,6 milhões para o funcionamento de 29 novos leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) no Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira (HUGOL), em Goiânia (GO). As vagas terão capacidade para atender aproximadamente 9,5 mil diárias por ano.

A habilitação dos leitos hospitalares está no Diário Oficial da União, conforme o Plano de Ação da Rede de Urgências e Emergências. As vagas são as únicas de Unidade de Terapia Intensiva para adultos do HUGOL. Com esse reforço, o hospital passa a contar com 156 leitos, sendo 110 dedicados aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS).

HOMENAGEM

PRESIDENTE DO CRF-GO, ERNESTINA ROCHA, RECEBE O TÍTULO DE CIDADÃ GOIANIENSE

Em sessão especial proposta pelo vereador Paulo da Farmácia (PROS) realizada no dia 21 de junho, na Câmara Municipal de Goiânia, a Presidente do Conselho Regional de Farmácia (CRF-GO), Ernestina Rocha, recebeu o título de Cidadã Goianiense. Na oportunidade, também foi realizada uma sessão em homenagem ao CRF-GO e ao Sindicato dos Farmacêuticos (Sinfar-GO). Os diretores do CRF-GO, do Sinfar-GO e o Presidente da Câmara, vereador Anselmo Pereira (PSDB) indicaram 59 nomes de profissionais que foram homenageados.



Ao dar início à solenidade, o vereador Paulo da Farmácia lembrou que as duas instituições, Conselho Regional e Sindicato dos Farmacêuticos, são patrimônio do Estado e têm, em seu histórico, o registro de lutas em defesa do farmacêutico e da saúde da população.

TÍTULO DE CIDADANIA

Ao receber o título de Cidadã Goianiense, Ernestina Rocha, lembrou da responsabilidade de representar a categoria e agradeceu a homenagem. “Faço esse agradecimento em meu nome e, em nome de todos os farmacêuticos de Goiás que tenho a satisfação de representar. Não é uma missão fácil estar à frente do órgão fiscalizador da profissão, por outro lado é prazeroso, é emocionante estar com os colegas que entendem a verdadeira missão do Conselho de proteger os bons profissionais e a sociedade, e quando isso acontece, me sinto realizada por todos os anos de luta e dedicação à Farmácia”, disse.



Conheça a rotina dos farmacêuticos que estão na linha de frente na defesa da profissão.

Foi-se o tempo em que a fiscalização do exercício da profissão de farmacêutico, em Goiás, era vista como atividade de punição. Hoje, a rotina dos oito fiscais que atuam na fiscalização externa do CRF-GO é conduzida pela orientação. Eles são responsáveis por levar a informação correta à categoria sobre a sua atuação, sobre possíveis irregularidades e, quando necessário, aplicar a punição legal às empresas que infringem a legislação.

Longe de ser um mal necessário, a atividade de fiscalização é o instrumento que garante a manutenção da prestação de assistência farmacêutica e melhoria na qualidade de assistência à saúde, zelando pela proteção da população que tem o direito de ser atendida por profissional farmacêutico e defendendo a profissão. "Maus profissionais existem em qualquer lugar. Nossa missão é defender a sociedade e toda a categoria dos maus farmacêuticos, aqueles que, por mais que sejam bem orientados e munidos de informação, teimam em burlar a legislação. Sem contar outros profissionais que invadem o âmbito de atuação do farmacêutico. É nosso dever defender a categoria", comenta Ernestina Rocha, presidente do CRF-GO.

Ficha técnica

O corpo de fiscais do CRF-GO é composto por 10 farmacêuticos, contratados mediante processo seletivo público que exercem atividades de fiscalização externa e interna na sede do CRF-GO. São responsáveis pela fiscalização em todas as áreas de atuação do farmacêutico (privativas e não privativas), em estabelecimentos públicos e privados. A atividade é realizada em período integral, incluindo o período noturno, finais de semana e feriados, e levam em consideração a apuração de denúncias.

"É preciso reconhecer e parabenizar o trabalho desempenhado pela equipe de fiscais do CRF-GO. A atividade, por vezes, é ingrata, mas nossos fiscais sabem da sua importância para a segurança da sociedade e, em especial, dos farmacêuticos com conduta ética e responsável", diz, Lorena Baía, Vice-Presidente do CRF-GO

FISCALIZAÇÃO EM NÚMEROS*

Número de Fiscais	08 (Fiscalização externa) 02 (Coordenação/atividade interna)
Número de Municípios	246
Total de estabelecimentos (entre públicos e privados)	5.813
Número de farmacêuticos inscritos	8.678
Inspeções realizadas no último trimestre	1.830 (março), 1.701(abril) e 1.824 (maio)
Autos de infração no último trimestre	107 (março), 131 (abril) e 144 (maio)

* Em maio de 2016

FISCALIZAÇÃO E ORIENTAÇÃO

Em defesa da profissão

A atividade de fiscalização é regulamentada pela Resolução nº 600/14, do Conselho Federal de Farmácia (CFF) e segue, em Goiás, o Plano Anual de Fiscalização do CRF-GO, com diretrizes aprovadas em Plenário. Dentro da rotina da fiscalização, em resumo, cabe aos fiscais do CRF-GO:

- *Orientar, regularmente, o farmacêutico para o desempenho de suas atividades com base em uma conduta ética (Código de Ética) e no cumprimento das normas profissionais e sanitárias que regem a Farmácia no Brasil;*
- *Defender o âmbito de atuação do farmacêutico garantindo, assim que suas atribuições privativas não sejam exercidas por outros profissionais;*
- *Exigir, de acordo com a Lei 13.021/14, que os estabelecimentos farmacêuticos ofereçam assistência farmacêutica em todo o período de funcionamento.*



PALAVRA DO FISCAL

“Nós fiscais, antes de tudo, somos também Farmacêuticos. Nossa rotina é desgastante, pois além do sol e da chuva, o nosso escritório é o banco do carro. Percorremos em média, 2.000 km por semana, correndo os riscos impostos pelo trânsito brasileiro. Praticamente moramos em hotéis deixando nossas famílias e filhos em casa.

Nossa atividade nem sempre é compreendida por alguns profissionais e por grande parte da população. Estamos em campo, na missão de defender a sociedade, garantindo que a população tenha acesso aos serviços de qualidade prestados pelos farmacêuticos. Esse trabalho, de forma indireta, garante empregabilidade à nossa profissão.

Nesses primeiros meses de 2016, já percorremos as mais diversas naturezas de atividade nas quais se faz necessária responsabilidade técnica por farmacêutico. Foram realizadas 8.637 inspeções de janeiro a maio, e até a primeira quinzena de junho recebemos mais de 80 denúncias. Denúncias essas, em locais, reconhecidos como sendo extremamente perigosos. Mas temos ido lá. O CRF-GO se faz presente. Temos muitos desafios pela frente com as mudanças na legislação e com as crescentes demandas emanadas da sociedade e do próprio poder público.

Felizmente, é bom que se reconheça e que se diga, temos tido todo apoio da Diretoria do CRF-GO, com condições e ferramentas adequadas para a realização do nosso trabalho - proteger a profissão e a sociedade”.

Edmar Godoy Viggiano Pereira, Gerente de Fiscalização



Evolução em imagens - mês a mês

SERVIÇOS CLÍNICOS E PRESCRIÇÃO

PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA EM FOCO

O Conselho Regional de Farmácia do Estado de Goiás (CRF-GO), em parceria com o Conselho Federal de Farmácia (CFF) realizou no dia 07 de junho, no Hotel Maione, o curso sobre Prescrição Farmacêutica, ministrado pelo professor Wellington Barros da Silva.

Cerca de 200 pessoas, entre farmacêuticos e estudantes de Farmácia participaram do curso. Foram abordados temas como: o contexto da prescrição farmacêutica no mundo; a definição e tipos de prescrição farmacêutica; aspectos éticos e legais da prescrição farmacêutica; o processo da prescrição farmacêutica; os limites e possibilidades: a prescrição como ato colaborativo interprofissional e a integralidade do cuidado.

De acordo com Wellington Barros, a prescrição é uma das atribuições clínicas do farmacêutico e deve ser realizada com base nas necessidades de saúde do paciente. Para o professor, as resoluções de nº 585 e nº 586 do CFF encerram a concepção de prescrição como a ação de recomendar algo ao paciente. Tal recomendação pode incluir a seleção de opção terapêutica, a oferta de serviços farmacêuticos ou o encaminhamento a outros profissionais ou serviços de saúde.

“O ato de prescrever não constitui, simplesmente, um serviço clínico, mas uma das atividades que compõem o processo de cuidado à saúde. Esta é uma concepção ampliada da prescrição, para além da seleção de medicamentos”, disse.

Segundo Barros, uma pergunta freqüente sobre a prescrição é: “Por que prescrever medicamentos que são isentos da prescrição médica?” – A resposta é simples: *“Porque a população precisa. Cerca de 30% da população brasileira não têm acesso regular a nenhum tipo de serviço ou assistência à saúde; as Doenças Crônicas Não-Transmissíveis (DCNT), correspondem a 72% das causas de morte no país, nossos diabéticos e hipertensos, em sua maioria, não controlam suas doenças. Por isso a população precisa da orientação do farmacêutico”, disse Barros.*



ENTREVISTA COM WELLINGTON BARROS



Possui graduação em Farmácia pela Universidade Federal do Pará (1994), mestrado em Ciências Farmacêuticas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1999) e doutorado em Educação Científica e Tecnológica pela Universidade Federal de Santa Catarina (2009). É professor adjunto da Universidade Federal de Sergipe (UFS)

■ Qual a definição de Farmácia Clínica e como ela funciona na prática? E a prescrição farmacêutica?

A Farmácia clínica, conforme definida na literatura internacional e a Resolução CFF n. 585/2013 é a “área da farmácia voltada à ciência e prática do uso racional de medicamentos, na qual os farmacêuticos prestam cuidado ao paciente, de forma a otimizar a farmacoterapia, promover saúde e bem-estar, e prevenir doenças”.

Este modelo de prática surge em meados da década de 1960 nos EUA e desde então têm experimentado um enorme crescimento com sua implantação e desenvolvimento em diferentes níveis e cenários de atenção à saúde, inclusive nos últimos anos no Brasil, desde que foi iniciada de forma pioneira no Rio Grande do Norte, a partir do esforço visionário e competente de farmacêuticos como o professor Tarcísio Palhano. Como depreende-se da sua própria definição, a Farmácia Clínica materializa-se no exercício de um conjunto de atribuições e atos profissionais nos quais os farmacêuticos se responsabilizam solidariamente e cooperam com outros profissionais da saúde, bem como com o paciente, sobre o processo de uso de medicamentos, visando sobre tudo a consecução dos objetivos terapêuticos e a segurança do paciente.

Já a prescrição farmacêutica é uma atribuição clínica entendida em um contexto de prática de colaboração interprofissional. De acordo com a Resolução CFF n. 586/2013 é o “ato pelo qual o farmacêutico seleciona e documenta terapias farmacológicas e não farmacológicas, e outras intervenções relativas ao cuidado à saúde

do paciente, visando à promoção, proteção e recuperação da saúde, e à prevenção de doenças e outros problemas de saúde”. É importante ressaltar que esta prática não deve ser confundida com o ato da prescrição médica e só pode ocorrer tendo como premissas o atendimento às necessidades de saúde do paciente, o reconhecimento e orientação pelas melhores evidências científicas, em princípios éticos e em conformidade com as políticas de saúde vigentes.

■ Por que a população precisa do farmacêutico atuando clinicamente e oferecendo serviços como a prescrição farmacêutica ?

Acho que a despeito de toda a justificativa já apresentada pelos formuladores da regulamentação das atividades clínicas do farmacêutico que consideram os dados de morbidade e mortalidade relacionada ao uso de medicamentos, os fenômenos das transições demográfica e epidemiológica no país, bem como a dificuldade do enfrentamento e controle das doenças crônicas não-transmissíveis e os dados da literatura que demonstram o impacto dos serviços clínicos ofertados por farmacêuticos na situação de saúde de várias populações ao redor do mundo; cabe-me responder a sua pergunta da seguinte maneira: a população precisa de mais saúde, de mais cuidado, de assistência terapêutica integral, inclusive da assistência farmacêutica. E mais cuidado significa colaboração de várias profissões em prol do paciente para

ENTREVISTA

obtenção de melhores resultados em saúde. Então a população precisa e nós podemos, na verdade nós devemos ajudar com nossa expertise profissional. E não receiem, nós os farmacêuticos brasileiros não fugiremos a este imperativo moral e ético!

■ Ainda sobre a Farmácia Clínica, qual a diferença entre “atenção”, “assistência” e “cuidado” ?

Na verdade, ao longo dos anos e de acordo com a interpretação de conceitos de modelos e práticas desenvolvidos internacionalmente emergiram definições que suscitam certa confusão quando nos referimos à Assistência Farmacêutica, Atenção Farmacêutica e Cuidado Farmacêutico, inclusive por conta dos aspectos polissêmicos do nosso idioma.

O termo “Pharmaceutical Care” foi traduzido em diferentes momentos ora como Atenção Farmacêutica, ora como Cuidado Farmacêutico. Não vou entrar no mérito dessas diferentes interpretações, porém entendo que a concepção de cuidado é ampliada no sentido de representar aquilo que efetivamente pretendemos assumir como profissionais provedores de serviços voltados à prevenção e tratamento de doenças e agravos, bem como da promoção e proteção da saúde da pessoa, da família e da comunidade.

Por questões históricas, os farmacêuticos brasileiros construíram o conceito de Assistência Farmacêutica, a qual engloba uma sequência de processos referentes ao ciclo logístico de provisão do acesso aos medicamentos e o ciclo clínico, portanto de cuidado, relacionado ao uso de medicamentos. Portanto, aquilo que designamos Atenção Farmacêutica ou Cuidado Farmacêutico encontra-se inserido neste conceito mais amplo que é a Assistência Farmacêutica, o que aparece contemplado na Resolução CNS n. 338/2014 (Política Nacional de Assistência Farmacêutica).

■ Quais são os serviços clínicos que o farmacêutico pode prestar nas farmácias?

São muitas as possibilidades de serviços, que de forma integrada aos serviços de saúde e a outros profissionais, vão desde a dispensação até o acompanhamento da farmacoterapia, como preconiza a Lei 13.021/14, passando pelo rastreamento com finalidades da identificação precoce de situações de risco e encaminhamento ao médico, serviços de manejo de problemas de saúde autolimitados, de revisão da farmacoterapia, entre outros que estão passando por um processo de revisão e adequação da RDC 44 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

■ A Lei 13.021/14 é um estímulo ao crescimento da Farmácia Clínica no Brasil?

Sim, sem dúvida, a Lei 13.021/14 é um marco porque estabelece de forma inequívoca a farmácia como estabelecimento de saúde e a autoridade técnica do farmacêutico, reafirmando a sua responsabilidade sanitária e atribuindo a este profissional o papel de prover cuidados em saúde aos usuários das farmácias. É importante destacar que o crescimento da Farmácia Clínica reflete um processo de revigoramento e expansão das atividades do farmacêutico na sociedade como resposta às demandas sociais e sanitárias. O êxito deste crescimento será medido pela efetividade das ações que melhorem a qualidade do uso de medicamentos, aumentando os níveis de segurança, reduzindo ou minimizando riscos ou danos à saúde provocados pela farmacoterapia e por fim contribuindo para uma sociedade que tem nos medicamentos um fator promotor de saúde e não de medicalização.



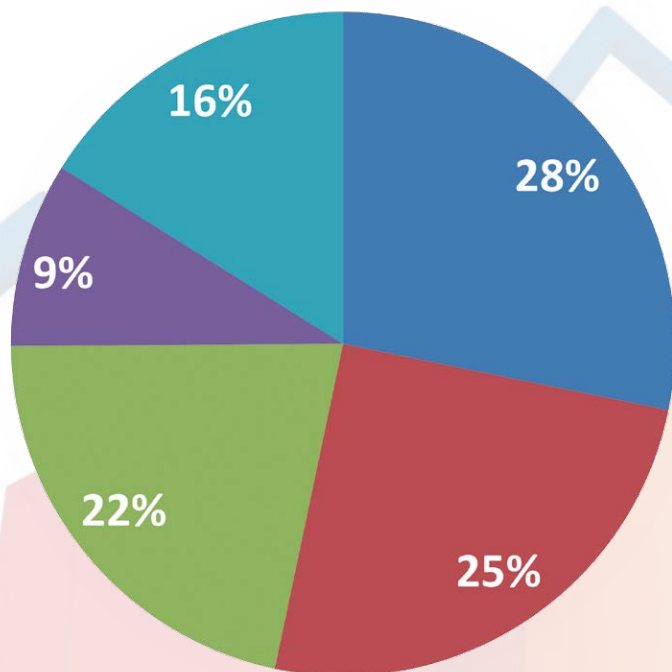
Perfil do Farmacêutico

Uma agenda de prioridades e estratégias de valorização da profissão é a cartilha que a atual diretoria do CRF-GO segue desde que assumiu a gestão da instituição. De lá para cá, a profissão mudou muito e muitas foram as conquistas nacionais, tais como a publicação das Resoluções 585 e 586, que tratam das atribuições clínicas do farmacêutico e a outras resoluções do CFF que ampliam as áreas de atuação do farmacêutico. Além é claro da sanção da Lei 13.021/14 que transforma a farmácia em estabelecimento de saúde.

Para a Presidente do CRF-GO, Ernestina Rocha, ao fiscalizar e orientar os profissionais o CRF-GO já promove a valorização da categoria, mas ainda assim, a instituição está sempre em busca de parcerias para oferecer cursos de capacitação para os farmacêuticos. Mas quem são os farmacêuticos que atuam em Goiás? Quem são os profissionais que defendemos e pelos quais lutamos?

Pensando nas respostas para essas perguntas, o Conselho Federal de Farmácia (CFF) publicou a pesquisa "Perfil do Farmacêutico no Brasil".

Os farmacêuticos em atuação no País são jovens e atuam em sua grande maioria em farmácias comunitárias. A maioria é formada por mulheres (67,5%), mas, como ocorre na população em geral, elas ganham menos que os homens. As regiões que melhor remuneram os profissionais não são as mais economicamente representativas (Norte e Centro-Oeste). Nestas regiões, o percentual de farmacêuticos com remuneração mensal superior a R\$ 5 mil representa quase o dobro do verificado nas regiões Sul e Sudeste.



DADOS - Pesquisa do CFF: Quanto à distribuição do percentual das faixas salariais:

- 28,2 % - ganham até R\$ 2 mil;
- 25,1% - entre R\$ 2,2 mil e R\$ 3 mil;
- 21,6% - entre R\$ 3,1 mil e 4 mil;
- 9% - entre R\$ 4,1 mil e R\$ 5 mil
- 16,1% - acima de R\$ 5 mil

DADOS da Fiscalização CRF-GO

Em Goiás, são cerca de 8.600 inscritos, mais de 60% são mulheres.

Acesse em <http://migre.me/tofJR>.

Qual é seu próximo passo rumo ao Sucesso profissional?

Cosmetologia

Saúde Estética

Citologia Clínica

Ciências Forenses

Farmácia Magistral

Farmácia Hospitalar

Farmacologia Clínica

Análises Clínicas e Toxicológicas

Análise Instrumental Avançada

Perícia, Auditoria e Gestão Ambiental

Assuntos Regulatórios Medicamentos e Cosméticos

MBA em Gestão Hospitalar e Sistemas de Saúde

IEPG
PÓS-GRADUAÇÃO

Pós-Graduação e MBA

www.iepgcursos.com.br



Matrículas e informações:

Goiânia: 062 3242-2040

Brasília: 061 4063-8655

contato@iepgpos.com.br

FARMACÊUTICO (A): ENTENDA AS REGRAS PARA ATUAR EM SAÚDE ESTÉTICA

As resoluções de nº 573 de 2013 e de nº 616 de 2015, do Conselho Federal de Farmácia (CFF) regulamentam a atuação do farmacêutico na saúde estética e determinam o âmbito de atuação profissional. De acordo com o texto da resolução nº 616, o farmacêutico, comprovadamente capacitado, pode realizar procedimentos invasivos não cirúrgicos, tais como fio lifting de auto sustentação, a aplicação de toxina botulínica, o preenchimento dérmico, a carboxiterapia, a intradermoterapia/mesoterapia, agulhamento e microagulhamento estético, e criolipólise.

A Presidente da Comissão de Estética do CRF-GO, Nássara Mesquita, lembra que somente o farmacêutico que comprovar a capacitação técnica exigida nas normas do CFF poderá atuar na área de saúde estética e requerer, junto ao Conselho Regional de Farmácia, o registro do título da especialidade em sua carteira profissional. Para, assim, solicitar a Certidão de Regularidade Técnica e se responsabilizar junto à Vigilância Sanitária por estabelecimentos de saúde estética.

Seguem, abaixo, as regras:

1º - Realização de curso de pós-graduação Lato Sensu reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC), na área de saúde estética:

Os cursos de pós-graduação Lato Sensu devem ter carga horária mínima de 360 horas para que seja conferido ao profissional o título de especialista em determinada área e, por serem de caráter acadêmico, somente podem ser ofertados por Instituições de Ensino Superior (IES), devidamente credenciadas e com o curso autorizado pelo MEC.

2º - Ser egresso de curso livre na área de estética, reconhecido pelo Conselho Federal de Farmácia:

Os cursos livres são de caráter não-acadêmico e normalmente ofertados por instituições como institutos e associações de classe. Como estas instituições não são subordinadas a

regulamentação específica, é necessário que tais cursos sejam avaliados e reconhecidos pelo CFF, que certificará a qualidade do curso oferecido. O nome dos cursos reconhecidos são publicados no site do CFF e o certificado é aceito em qualquer conselho regional do país. Até o início de julho não havia, no Brasil, nenhum curso livre reconhecido pelo CFF.

3º - Comprovar a experiência de pelo menos 2 (dois) anos, contínuos ou intermitentes, na área de saúde estética e apresentar toda documentação comprobatória de acordo com o caso, (inclusive cursos)–sujeita à análise da Comissão de Estética do CRF-GO e do Grupo de Trabalho em Saúde Estética do CFF:

- Farmacêutico empregado de estabelecimento de saúde estética: declaração do empregador (pessoa jurídica) contendo a identificação do estabelecimento, CNPJ, endereço completo, função exercida com descrição detalhada das atividades e indicação do período em que foram realizadas;

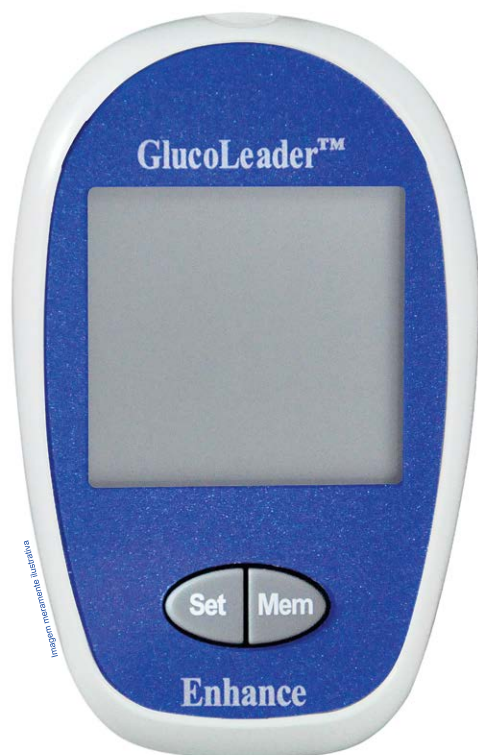
- Farmacêutico proprietário de estabelecimento de saúde estética: deve ser apresentado o contrato social da empresa e o alvará de funcionamento, além da função exercida, com a descrição detalhada das atividades e a indicação do período em que foram realizadas pelo requerente.

“Acima de qualquer curso técnico ou capacitação acadêmica o mais importante é o compromisso ético do profissional e o senso de responsabilidade, pois estamos lidando, de qualquer forma, com a saúde da população”, comenta Nássara Mesquita.



GLUCOLEADER™ ENHANCE

MEDIDOR E TIRA DE TESTE DA GLICOSE SANGUÍNEA



Vantagens:

- 1** Tecnologia amperométrica
- 2** Visor LCD grande e leve (55g)
- 3** Rápida absorção do sangue - necessidade de apenas 0,8 µl
- 4** Resultado em apenas 5 segundos
- 5** Armazenamento de até 800 resultados com data e hora
- 6** Avaliação de performance comprovada por profissionais de saúde em pacientes diabéticos
- 7** Tecnologia de ponta - precisão sugerida na ISO 15197 – 2013
- 8** Ejetor de tiras pós uso que reduz o risco de contaminação biológica
- 9** Sistema de autodetecção de erro durante o uso
- 10** Sem necessidade de codificação e programação das tiras

www.iquego.com.br

IQUEGO
Indústria Química do Estado de Goiás S/A

SES DIVULGA MAIS UM BOLETIM DA SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE

A Secretaria de Estado da Saúde (SES-GO) publicou em junho, o 14º Boletim Epidemiológico de SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave) de 2016, com os casos notificados e confirmados no período que corresponde à 23ª semana epidemiológica do ano. O boletim informa 831 casos de SRAG, com 125 mortes; desse total, 287 casos são de Influenza A / H1N1 com 53 mortes.

O maior número de casos e de óbitos aconteceram em Goiânia, Anápolis, Aparecida de Goiânia e Rio Verde, mas foram registrados casos de SRAG em quase todo o Estado. No boletim, a Gerência Epidemiológica da SES informa que 75% das vítimas fatais do H1N1 faziam parte do chamado grupo de risco, com alguma doença crônica ou comorbidade, como pneumopatias, diabetes e cardiopatias, entre outros.

Pouco mais de 1 milhão de pessoas foram imunizadas na mais recente campanha de vacinação e, com isso, cabe às demais estar atenta a um conjunto de medidas batizado de “etiqueta respiratória”. Os procedimentos anti-contaminação incluem lavar bem as mãos com água e sabão várias vezes ao dia, tapar a boca com o braço (e não com as mãos) ao espirrar, não tocar a boca ou o nariz de outra pessoa, evitar aglomerações e limpar mesas, mouses, teclados, balcões, portas, corrimões e outros do gênero, se possível com álcool gel, antes de tocá-los.

PESQUISADORA DA FACULDADE DE FARMÁCIA DA UFG INTEGRA SESSÃO NA REUNIÃO MAGNA DA ABC



A pesquisadora da Universidade Federal de Goiás (UFG), Carolina Horta, participou, em maio, de uma sessão da programação da Reunião Magna da Academia Brasileira de Ciências (ABC), no Museu do Amanhã, localizado na cidade do Rio de Janeiro-RJ. Além de ser vencedora do Prêmio L'Oréal-Unesco-ABC para Mulheres na Ciência, a farmacêutica e pesquisadora goiana é destaque por ser a única brasileira entre jovens cientistas premiadas na categoria internacional para talentos em ascensão.

Carolina Horta foi eleita membro afiliada da Academia Brasileira de Ciências (ABC) para o período 2016-2020. A eleição anual feita pela ABC reconhece o talento de jovens pesquisadores de todas as regiões do país, com destaque nos cenários nacional e internacional. Sua contribuição para a Ciência concentra-se nas áreas de Química Medicinal e Planejamento de Fármacos, principalmente na busca por novos fármacos para doenças tropicais negligenciadas, como esquistossomose, doença de Chagas, leishmaniose, malária e tuberculose.

PARCERIA DE LABORATÓRIO DA SES-GO ESPECIALIZADO EM DOENÇAS RARAS BENEFICIA POPULAÇÃO

A Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) tem em sua estrutura uma unidade altamente especializada, capaz de realizar o diagnóstico de doenças genéticas. Instalado na Área IV - Departamento de Biologia da Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO), o Laboratório de Citogenética Humana e Genética Molecular (LaGene) possibilita à população o diagnóstico de doenças genéticas, metabólicas congênitas, erros inatos de metabolismo, deficiência intelectual, malformações e outras anomalias congênitas.

O LaGene é vinculado ao Laboratório Central de Saúde Pública Dr. Giovanni Cysneiros (Lacen-GO). Inicialmente estruturado na Fundação Leide das Neves Ferreira (Funleide), depois transferida para o Lacen e, recentemente, por um convênio de cooperação mútua entre a SES-GO e a PUC-GO, o LaGene foi instalado nas dependências do Departamento de Biologia da PUC Goiás.

Na prática, a cooperação entre as duas instituições representou o início da organização de uma rede de serviços, exclusivamente pelo Sis-

AMBULATÓRIO GIRASSOL

Criado no ano de 2013 para atender mulheres que sofrem violência sexual, o Ambulatório Girassol faz parte dos serviços ofertados pelo Hospital e Maternidade Dona Iris (HMDI) em Goiânia. Com uma equipe multidisciplinar composta por ginecologistas, psicólogas e assistentes sociais, o grupo visa a atenção para a prevenção e tratamento dos agravos da agressão sofrida. O objetivo do laboratório é fazer a profilaxia (prevenção) de doenças sexualmente transmissíveis e prevenir a gravidez indesejada. Entre 2012 e 2015, o ambulatório realizou 102 atendimentos e neste ano já realizou 16. O Ambulatório funciona das 8 às 12h, de segunda a sexta-feira, mas a vítima pode procurar a Maternidade Dona Iris, no serviço de emergência, todos os dias.



tema Único de Saúde (SUS), para o desenvolvimento de ações de promoção, prevenção, diagnóstico e aconselhamento genético para os casos identificados.

Entre os exames realizados pelo LaGene estão o teste de vínculo genético (paternidade pelo DNA) e os que possibilitam o diagnóstico de doenças como Síndrome de Down e diversas outras cromossomopatias, Síndrome do X-frágil, leucemias, autismo, xerodermapigmentoso, anemia falciforme e fibrose cística, sendo que os três últimos estão em fase de implantação.

REDE PÚBLICA DE SAÚDE DISPONIBILIZA SERVIÇOS DE ATENDIMENTO PARA VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL

A violência sexual aparece em segundo lugar em frequência de violências registradas em Goiânia entre 2009 e 2015. Nesse período foram notificados, em serviços de saúde da capital, 2.903 casos, sendo 396 em pessoas do sexo masculino e 2.507, do sexo feminino.

O primeiro serviço que deve ser procurado pelas vítimas de violência nas primeiras 72 horas é a saúde, pois é nesse período que os medicamentos fazem mais efeito, tanto para prevenir gravidez, quanto para evitar doenças sexualmente transmissíveis. As vítimas de violências sexual podem procurar atendimento no Hospital Materno Infantil (todas as faixas etárias e gêneros) e no Hospital e Maternidade Dona Iris (mulheres acima de 14 anos), que são unidades de referência em Goiânia para este tipo de atendimento.



ALERTA SNGPC

A Gerência de Produtos Controlados informa que haverá alteração no procedimento de finalização de inventário no Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados. Esclarecemos que as justificativas para as finalizações de inventários definidas como “ajuste de inventário” passarão a ser exigidas de forma obrigatória em campo adicional no sistema SNGPC.

Atualmente, a funcionalidade “Finalizar o inventário” pode ser utilizada nos seguintes casos (motivos de finalização): para ajuste, troca de Responsável Técnico (RT), baixa de responsabilidade técnica,

encerramento de atividade com controlados ou por determinação da autoridade sanitária. Estas regras permanecerão no sistema, entretanto, exclusivamente nos casos de “ajuste de inventário”, um campo será incluído para a descrição do motivo da operação.

O RT deverá preencher este campo com a justificativa detalhada (limite de até 1000 caracteres) para a finalização do inventário, esclarecendo se o motivo do ajuste foi, por exemplo, por erro ao registrar os marcadores correspondentes aos produtos ou se trata de erros de digitação identificados após a validação do inven-

tário inicial, (lote, número de registro do medicamento, etc), dentre outros. O objetivo desta evolução no sistema é permitir uma melhor rastreabilidade, fortalecendo assim, o monitoramento dos produtos

Desta forma, a gerência informa que a partir do dia 05 de julho de 2016, esta ferramenta será implementada no SNGPC, e portanto, as finalizações de inventário por motivo de ajuste realizadas a partir desta data deverão, obrigatoriamente, possuir o campo JUSTIFICATIVA preenchido. Finalizações por motivo de ajuste com o campo da justificativa em branco não serão aceitas pelo SNGPC.



PÓS-GRADUAÇÃO

EM FARMÁCIA CLÍNICA E PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA

**TURMAS
CONFIRMADAS
VOCÊ MORA
NO INTERIOR
DE GOIÁS?**

**CONFIRA NOSSAS CONDIÇÕES
ESPECIAIS E DESCONTO POR
DESLOCAMENTO, DE ACORDO
COM A CIDADE QUE VOCÊ RESIDE**

**INSCRIÇÕES
ABERTAS EM
NOSSO PORTAL
www.ictq.com.br**

**INFORMAÇÕES
0800 602 6660
posgraduacao@ictq.com.br**



ICTQ
PÓS-GRADUAÇÃO



CRF-GO
CONSELHO REGIONAL DE FARMÁCIA DO ESTADO DE GOIÁS

PERGUNTAS E RESPOSTAS

■ O QUE SIGNIFICA CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO?

É um instrumento pactuado entre sindicatos de empregadores e de empregados para o estabelecimento de regras nas relações de trabalho no âmbito das respectivas categorias, em determinada base territorial.

■ COMO ACONTECE A NEGOCIAÇÃO SALARIAL?

A primeira fase das negociações acontece nas assembleias coletivas. Ela consiste em discutir os assuntos que entrarão na pauta de reivindicações de cada setor. Na segunda fase, a pauta, já montada, é apresentada aos sindicatos patronais e logo se iniciam as rodadas de negociação. O encerramento do processo ocorre quando as duas partes entram em acordo ou por decisão da Justiça do Trabalho (dissídio), quando há controvérsias.

■ POR QUE A PARTICIPAÇÃO DO FARMACÊUTICO É FUNDAMENTAL NAS ASSEMBLEIAS?

Para que as convenções coletivas de trabalho sejam favoráveis ao trabalhador, é necessário que ocorra a participação efetiva nas assembleias que precedem a negociação entre os sindicatos. De acordo com o Presidente do Sinfar-GO e Vice-Presidente do CRF-GO, Lorena Baía, essa é a única maneira de levar as reivindicações reais dos profissionais às empresas. "Somente quem está na linha de frente do trabalho pode apresentar suas dificuldades", ressalta.

■ O QUE OCORRE QUANDO OS EMPREGADORES E O SINDICATO NÃO ENTRAM EM UM ACORDO EM RELAÇÃO À CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO E O PROCESSO VAI PARA DISSÍDIO?

Nesses casos, o magistrado avalia as possibilidades da empresa, assim como as necessidades reais dos trabalhadores e define os novos pontos da convenção. Ao final, para que tenha validade e se aplique a todos os envolvidos, a convenção deve ser registrada no Ministério do Trabalho e Emprego.

■ O QUE É SALÁRIO BASE E QUEM O DEFINE?

Conhecido também como piso salarial, ou como salário mínimo de uma classe, o salário base é o menor salário que determinada categoria profissional pode receber pela sua jornada de trabalho. Quando convencionados pelos sindicatos, eles possuem validade regional, ou seja, o salário base é válido apenas para os profissionais de determinada categoria e que trabalham

na região abrangida por aquele sindicato. Por lei, as empresas não podem pagar menos que o salário base, assim como aceitar remuneração abaixo do piso configura infração ética e desvaloriza a profissão. (Veja quadro – tabela Salarial)

O farmacêutico que aceita exercer a profissão por remuneração inferior ao piso salarial acordado pelo seu sindicato, comete infração ética e pode ser punido. O Inciso X do artigo 14 do anexo I da Resolução nº 596/14 do CFF estabelece que é proibido ao farmacêutico aceitar remunerações abaixo do estabelecido como o piso salarial oriundo de acordo, convenção coletiva ou dissídio da categoria. De acordo com o inciso VII, do artigo 9º do anexo III do mesmo diploma legal, receber abaixo do piso é considerada infração mediana, devendo ser aplicada a pena de multa no valor de 1 (um) a 3 (três) salários mínimos regionais, que serão elevadas ao dobro, ou aplicada a pena de suspensão, no caso de reincidência. É importante, por isso, que os farmacêuticos adotem uma postura proativa, não aceitem condições inadequadas ou ilegais de trabalho e exijam seus direitos.

■ QUAL A DIFERENÇA ENTRE SINDICATO E CONSELHO?

Por lei, cabe aos conselhos regionais a fiscalização das atividades relativas à profissão. Já as lutas e reivindicações salariais são de responsabilidade dos sindicatos. O mais importante para a categoria é que as duas instituições trabalhem em parceria. Em Goiás, especificamente, o CRF-GO e Sinfar-GO estão sempre na linha de frente e unidos para o crescimento e a valorização da profissão farmacêutica.

TABELA SALARIAL DE FARMÁCIAS E DROGARIAS 2015/2016

HORAS	SALÁRIO PISO	JORNADA SEMANAL
2 HORAS DIÁRIAS	R\$ 1.022,00	10H
2 HORAS DIÁRIAS	R\$ 1.273,00	14H
4 HORAS DIÁRIAS	R\$ 2.040,00	20H
4 HORAS DIÁRIAS	R\$ 2.289,00	24H
6 HORAS DIÁRIAS	R\$ 3.054,00	30H
6 HORAS DIÁRIAS	R\$ 3.310,00	34H
6 HORAS DIÁRIAS	R\$ 3.505,00	36H
8 HORAS DIÁRIAS	R\$ 4.075,00	40H
8 HORAS DIÁRIAS	R\$ 4.325,00	44H*

+40% PARA A FUNÇÃO DE GERENTE (R\$ 6.055,00)

LABORATÓRIOS - Fechada a Convenção Coletiva de Trabalho com o Sindicato Patronal dos Laboratórios! O reajuste será de 11,28% a partir de 01 de maio de 2016.

HOSPITAIS - Fechado Aditivo da Convenção Coletiva de Trabalho com o SINDHOESG - Sindicato Patronal dos Hospitais! O reajuste será de 10% a partir de 01 de maio de 2016.

DISTRIBUIDORAS - Fechada a Convenção Coletiva de Trabalho com o SINAT - Sindicato Patronal das Distribuidoras! O reajuste será de 9,91% a partir de 01 de maio de 2016.

CURSOS

■ **Prescrição Farmacêutica no Manejo de Problemas de Saúde autolimitados**

Realização: CFF

GRATUITO

Informações: <http://profar-cff.org.br/>

■ **Farmácia Clínica e Farmacoterapia, com ênfase em Prescrição Farmacêutica**

Realização: Incurcos

Informações pelo site: <http://www.incurcos.net/>

ou pelo telefone: 0800 602 9900

■ **Pós-Graduação em Farmácia Clínica e Prescrição Farmacêutica**

Realização: Faculdade Inspirar

Início: 19 de agosto de 2016

Local: Anápolis (GO)

Informações: pelo site www.inspirar.com.br ou pelo telefone 0800 602 2828

■ **Pós-Graduação em Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde**

Realização: Ipog

Informações: <http://www.ipog.edu.br/> ou pelo

telefone: 3945-5050

■ **Pós-Graduação em Saúde Estética e Cosmética Facial, Corporal e Capilar avançadas.**

Promoção: Instituto Health

Início : Outubro de 2016

Informações: <http://www.institutohealth.com.br/> ou pelo telefone: 3091-7079

■ **Pós-Graduação em Assistência e Avaliação em Saúde**

Lançado Edital 2016/2 - referente ao Processo

Seletivo: Nível Mestrado

Informações no site : www.pgaas.farmacia.ufg.br

■ **Curso Prático de Gestão Farmacêutica - para você aprender a blindar o lucro da sua farmácia ou drogaria**

Realização: Instituto Bulla

Quando: 22 a 26 de agosto de 2016

Informações: <http://cursopresencial.institutobulla.com.br/>

■ **Especialização em Farmácia Hospitalar**

Promoção: Instituto Health

Informações: <http://www.institutohealth.com.br/> ou pelo telefone: 3091-7079

■ **Pós-Graduação em Estética Clínica e Avançada**

Realização: ASGARD Cursos

Informações: <http://www.asgardcursos.com.br/site/posgraduacao.php> ou pelo telefone: (62) 3092 6485

■ **Pós-Graduação em Administração Estratégica de Drogarias e Farmácias**

Realizador: ICTQ

Início: Outubro de 2016

Local: Anápolis

Informações: <http://ictq.com.br/> ou pelo telefone: 0800 602 6660

■ **Pós-Graduação em Saúde Pública com ênfase em Saúde da Família (à distância)**

Realização: Centro Universitário Internacional (Uninter)

Informações: 0800 702 0500

■ **Pós-Graduação em Análises Clínicas e Toxicológicas**

Realização: IEPG

Início: Agosto

Informações: <http://www.iepgcursos.com.br/posgraduacao/> ou pelo telefone (62) 3242-2050

■ **Capacitação farmacêutica on-line**

Módulos sobre Legislação, Microbiologia Básica, Farmacologia Básica e muito mais.

<http://www.treinamentofarmacia.com.br>

CONGRESSOS, FEIRAS, SEMINÁRIOS

- **Congresso Mundial da FIP**

Quando: 28 de agosto a 1º de setembro

Onde: Buenos Aires (Argentina)

Informações: <http://www.fip.org/buenosaires2016/>

- **16ª edição do Congresso Brasileiro de Citologia Clínica (CBCC)**

1ª Jornada Brasileira de Diagnóstico Laboratorial

Realização: Sociedade Brasileira de Citologia Clínica

Data: 3 a 6 de novembro

Informações: <http://www.citologiaclinica.org.br/congresso/>

- **XII Congresso Mundial de Farmacêuticos de Língua Portuguesa**

- **V Simpósio de Plantas Medicinais e Fitoterápicos no Sistema Público de Saúde**

- **Congresso Internacional de Fitoterapia**

- **I Congresso Brasileiro de Farmácia Estética**

- **I Simpósio Farmacêutico de Nutracêuticos**

Realização : Conselho Federal de Farmácia (CFF) e Associação dos Farmacêuticos dos Países de Língua Portuguesa(AFPLP)

Local: Gramado (RS)

Data: 8 a 10 de novembro

Informações e inscrições: www.congressomundial.org.br

- **Feira Internacional de Fornecedores da Indústria Química e de Processos (TeQ)**

Data: 8 a 10 de novembro

Local: Rio de Janeiro (RJ)

Informações: <http://tecnologiaquimica.com.br/>

- **Congresso Norte e Nordeste de Ciências Farmacêuticas - "Cuidados Farmacêuticos: Direito da Sociedade, Dever do Farmacêutico"**

Data: 23 a 25 de novembro

Realização: CRF-PA

Informações: <http://www.congresso.crfpa.org.br/index.php>

- **XV Congresso Brasileiro de Informática em Saúde - CBIS 2016**

Local: Goiânia-GO

Período do Evento: 27 a 30 Novembro 2016

Informações: www.farmacia.ufg.br

SOBRE SAÚDE, DEMOCRACIA E DIREITOS

Quanto mais me dedico à Farmácia, mais reconheço a importância do farmacêutico para a saúde da população. Em junho, durante dois dias, estive em Brasília participando da 2ª Reunião Nacional do Fórum Nacional de Luta pela Valorização da Profissão Farmacêutica, evento promovido pelo Conselho Federal de Farmácia (CFF).

Entre tantos outros debates em favor da profissão, os temas principais foram os projetos de lei prioritários para a Farmácia – como os do piso salarial e da jornada de trabalho de até 30 horas – e as estratégias para uma tramitação favorável dos mesmos no Congresso Nacional. Entre tantos brilhantes pronunciamentos um, em especial, me despertou para este artigo. “Estamos discutindo a obrigatoriedade do farmacêutico na rede pública, mas será que vamos ter SUS”, questionou Ronald Ferreira dos Santos, Presidente da Federação Nacional dos Farmacêuticos (Fenafar) e do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

É isso colegas, a nossa pauta é muito maior. Claro que temos o direito de lutar por uma carga horária mais justa e um piso salarial que seja digno, mas temos que assumir o nosso papel de protagonista na história da saúde brasileira.

O dia 06 de julho marcou a realização, em Brasília, da “Marcha em Defesa da Saúde, da Segu-

ridade Social e da Democracia”. O objetivo agora é fortalecer o Conselho Nacional de Saúde na luta pela reafirmação dos princípios do SUS, em defesa de uma saúde pública universal e de qualidade. Defender o SUS é defender a saúde da população. E, como afirmou o Presidente do Conselho Federal de Farmácia (CFF), Walter Jorge João, ao declarar total apoio à mobilização, não podemos fugir dessa luta ou acreditar que a mobilização termina com a Marcha. E vou além, a nossa luta é diária - pela saúde da população, pela democracia e por nossos direitos.

E nesta batalha, nós, profissionais da saúde, temos que estar do lado da população. É nossa responsabilidade. É preciso que a Lei 13.021/14 seja devidamente implementada. Que o farmacêutico esteja nas farmácias cumprindo o seu papel como profissional da saúde e que, como tal, seja reconhecido e, também, valorizado. É preciso, ainda, esclarecer que a valorização que tanto almejamos passa, além do preparo técnico, por uma mudança de postura do profissional, que deve, sim, assumir a responsabilidade de ser a autoridade em saúde dentro das farmácias e drogarias.



RECADASTRAMENTO

Atenção proprietários de estabelecimentos farmacêuticos

O Conselho Regional de Farmácia do Estado de Goiás convoca todos os proprietários de estabelecimentos farmacêuticos a comparecer ao CRF-GO para a atualização dos dados cadastrais.

Com o objetivo de otimizar o acesso a informações e procedimentos, o Portal do CRF-GO disponibilizará, em breve, novos serviços para os profissionais e empresas. Para tanto é necessário que os dados cadastrais dos estabelecimentos farmacêuticos estejam atualizados.



BANCO DE EMPREGOS

Um dos links mais acessados no site do Conselho é o que leva à página do Banco de Empregos. Nela, há informações sobre vagas de trabalho e profissionais à procura de uma colocação. Faça seu cadastro e fique atento.

Link: <http://www.crfgo.org.br/banco-de-empregos/>

FALE CONOSCO

Envie seu comentário ou sugestão: comunicacao@crfgo.org.br
Rua 1.122, nº 198, Setor Marista - CEP: 74.175-110 – Goiânia (GO)
Telefone: (62) 3219-4321



INSTAGRAM | www.instagram.com/crfgo

CURSO DE PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA NO MANEJO DE PROBLEMAS DE SAÚDE AUTOLIMITADOS



ESTE CURSO FORNECE OS FUNDAMENTOS PARA QUE OS FARMACÊUTICOS CONHEÇAM, COMPREENDAM E APLIQUEM O PROCESSO DE RACIOCÍNIO CLÍNICO PARA A PRESCRIÇÃO FARMACÊUTICA NO MANEJO DE PROBLEMAS DE SAÚDE AUTOLIMITADOS.



INSCREVA-SE!
PROFAR-CFF.ORG.BR

